

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

# Análise das Demonstrações Contábeis ADC-M

Aluna: Lana Cláudia Sousa de Castro  
Matrícula :08010001101  
Professor: Heber Lavor Moreira  
1º Semestre de 2011  
Email : [ana\\_castro@hotmail.com](mailto:ana_castro@hotmail.com)

## ÍNDICE

Introdução .....	3
Resumo .....	3
A Empresa Natura Cosméticos S/A .....	3
Análise Horizontal .....	3
Análise Vertical .....	4
Liquidez .....	4
Quociente de Liquidez Corrente .....	4
Quociente de Liquidez Seca .....	5
Quociente de Liquidez Imediata .....	5
Quociente de Liquidez Geral .....	5
Análise dos Quocientes de Endividamento .....	5
Quociente de Participação dos Capitais de Terceiros Sobre os Recursos Totais .....	5
Este índice mede a proporção dos recursos totais da empresa que se encontra financiada por Capital de Terceiros,ou seja,mede quanto provem de fontes de financiamento não próprias. ....	5
Quociente de Participação das Dívidas de Curto Prazo Sobre o Endividamento Total ...	6
Garantia de Capitais de Terceiros .....	6
Quociente de Atividades .....	6
Rotação de Estoque .....	6
Rotação do Ativo .....	7
Prazo Médio de Recebimento .....	7
Prazo Médio de Pagamento .....	7
Quociente de Posicionamento Relativo .....	7
Indicadores de Rentabilidade .....	7
Retorno Sobre Investimento .....	8
Taxa de Retorno Total .....	8
Taxa de Retorno de Terceiros .....	8
Taxa de Retorno Própria .....	8
Overtrading .....	8
Termômetro de Kanitz .....	9
EBITIDA .....	9
Aspectos Positivos Identificados .....	10
Aspectos Negativos Identificados .....	10
Sugestões .....	10
Conclusão .....	12
Anexos .....	13

## Introdução

As demonstrações contábeis são muito mais do que meros relatórios financeiros, e também não se reduzem a um simples balanço patrimonial. Além dos aspectos financeiros, os relatórios contábeis oferecem informações sobre a situação econômica, patrimonial e societária das entidades.

O objetivo da análise é um estudo para propiciar o patrimônio das empresas e das decisões tomadas, conceberem avaliações do patrimônio empresarial e das decisões tomadas, prestarem informações eficientes e eficazes a todo usuário com o intuito de fornecer instrumentos gerenciais, permitindo a administração, avaliar e decidir onde, e como e quando aplicar seus recursos. A análise das demonstrações contábeis se baseia também em balanço anteriores.

## Resumo

O seguinte trabalho, analisa a situação financeira da Empresa Natura Cosméticos S/A, por meio da Análise das Demonstrações Contábeis desta empresa, como forma de analisar os possíveis problemas financeiros.

## A Empresa Natura Cosméticos S/A

A Natura Cosméticos S/A, é uma empresa brasileira, fundada em 1969 por Luiz Seabra e um dos herdeiros da Remington, ela é uma indústria e comércio, atualmente esta em sete países da América Latina e na França, no Brasil é indústria líder no mercado de cosméticos, fragrâncias e higiene pessoal, assim como no setor da venda direta. A natura utiliza produtos naturais com acordo com comunidades tradicionais e unindo conhecimento científico, promovendo o uso sustentável da rica biodiversidade botânica brasileira. A empresa natura tem duas localizações, a fábrica indústria e comércio de cosméticos que esta localizada na cidade de Cajamar no estado de São Paulo e a sua administração que esta localizada em Itapeverica da Serra no estado de São Paulo.

Quando inaugurou a empresa, seu capital inicial era equivalente a um carro popular, desde 2004 ela se tornou uma companhia de capital aberto, com ações listadas no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa).

## Análise Horizontal

A finalidade principal da análise horizontal é apontar a variação de itens das Demonstrações Contábeis através de períodos, a fim de caracterizar tendências. Trata-se de discernir o ritmo de crescimento dos vários itens.

Este tipo de análise é importante para avaliar a estrutura de composição de itens e sua evolução no tempo.

A tabela 1.6 demonstra que no período de 2009 a 2010 houve um crescimento de 101% no item caixa e equivalentes de caixa. Demonstra também que no passivo circulante o item obrigações tributária teve um ritmo de crescimento de 140%.

Ao analisar a DRE observa-se que o lucro antes do resultado do exercício, no período de 2009 a 2010 obteve um ritmo de crescimento de 127%. E o lucro líquido do exercício cresceu em 109%.

## **Análise Vertical**

A análise vertical é um dos principais instrumentos de análise da estrutura patrimonial, ela fornece indicadores que facilitam a avaliação da estrutura. A análise vertical é feita para determinar o percentual de cada conta no balanço, em relação ao valor total do ativo ou do passivo, isso demonstra a participação de cada conta.

Analisando a tabela 1.3, observa-se a porcentagem que cada conta tem em relação ao total. No ano de 2009, o ativo, percebe-se que a conta do ativo circulante teve uma porcentagem em relação ao total de 62,61%, o ativo não circulante teve uma porcentagem de 37,39%, o passivo circulante teve uma porcentagem de 45,07%, o passivo não circulante teve uma porcentagem de 13,35% e o patrimônio líquido uma porcentagem de 41,58%. No ano de 2010, a empresa teve como porcentagem no seu ativo circulante de 58,04% e no seu ativo não circulante uma porcentagem de 41,96%, o passivo circulante teve uma porcentagem de 37,14%, o passivo não circulante uma porcentagem de 23,83% e o patrimônio líquido de 39,03%. Pela análise, observa-se que ocorreu uma diminuição nos valores do ativo circulante, porém o seu ativo não circulante teve um aumento em relação ao ano anterior. No passivo circulante ocorreu uma diminuição, no passivo não circulante ocorreu um aumento e o patrimônio líquido uma diminuição.

Analisando a DRE, observa-se que no de 2009 para o de 2010 ocorreu um aumento na receita líquida, que passou de R\$ 4.242.057,00 para R\$ 5.136.712,00, da mesma forma ocorreu um aumento no lucro líquido do exercício onde em 2009 era de R\$ 683.942,00 e foi em 2010 para R\$ 744.050,00, porém em relação a receita líquida ocorreu uma diminuição, em comparação nos anos de 2009 para 2010 a porcentagem de 2009, o lucro líquido, era maior em relação a 2010, pois passou de 16,12% em 2009 para 14,48% em 2010.

## **Liquidez**

Objetiva apurar a capacidade de a empresa saldar suas obrigações com terceiros, ou seja, pagar seus passivos, visa a mensuração da capacidade financeira da empresa em pagar seus compromissos de forma imediata, a curto e a longo prazo.

## **Quociente de Liquidez Corrente**

O quociente de liquidez do ano de 2010 foi de 1,56, o que demonstra que houve um crescimento da empresa de suas disponibilidades de converter em dinheiro, a curto prazo, já que este mesmo índice em 2009 foi de 1,39.

Este índice detecta a saúde financeira de curto prazo do empreendimento. Indica a posição no caso de utilização total do seu Ativo Circulante para pagamento total do seu Passivo Circulante. Quanto maior esse índice melhor, desde que possa ser comprovado que a rotação do Ativo Circulante seja mais rápida que a dos componentes do Passivo circulante. Esse fato evidenciou-se pelo aumento do índice de liquidez geral que em 2009 foi de 1,39 e em 2010 1,56. A empresa passou a ter maior capacidade de saldar suas obrigações a curto prazo.

## Quociente de Liquidez Seca

Confronta o ativo circulante com o passivo circulante, porém o ativo circulante não é considerado na sua totalidade. Os estoques são subtraídos por representarem bens que não tem data definida de realização financeira, pois se trata de ativos de menor liquidez que ainda necessitam ser processados e vendidos, havendo o risco que o ciclo operacional não seja completado por alguma razão.

No período de 2009 a 2010, houve um decréscimo nesse quociente. O que indica que a empresa perdeu uma parte da sua capacidade de pagar suas obrigações em curto prazo com apenas os ativos de liquidez rápida.

## Quociente de Liquidez Imediata

Este índice representa o valor de quanto se dispõe imediatamente para saldar as dívidas de curto prazo. No período observado houve um acréscimo desse índice, ou seja, a empresa aumentou o seu potencial para saldar as dívidas em curto prazo. Quando esse valor é igual ou superior a um, o que é raríssimo, é um sinal de má administração financeira, pois o dinheiro que está nas disponibilidades, poderia ser aplicado nas instituições financeiras para rendimento maior em longo prazo ou em outros investimentos da empresa.

## Quociente de Liquidez Geral

É a capacidade da empresa de pagar todas as suas dívidas de curto e longo prazo, quanto maior melhor. É a capacidade de conversão dos Ativos de Curto Prazo e Longo Prazo em Caixa, para pagamento de todas as obrigações de curto e longo prazo. É um indicador que subentende que se a empresa fosse parar suas atividades naquele momento, deveria pagar suas dívidas com seu dinheiro (disponibilidades) mais seus realizáveis, sem precisar envolver o Ativo Permanente. Quando este quociente for igual ou superior a um, pode-se afirmar, em princípio, que a entidade encontra-se satisfatoriamente estruturada do ponto de vista financeiro. No caso da empresa em questão, nos dois períodos analisados, a empresa manteve-se estruturada financeiramente, já que em 2009 o quociente de liquidez geral foi de 1,71 e em 2010 1,64.

## Análise dos Quocientes de Endividamento

Esta análise tem o objetivo de indicar a participação do montante de recursos de terceiros utilizados pela empresa com relação ao seu capital próprio.

## Quociente de Participação dos Capitais de Terceiros Sobre os Recursos Totais

Este índice mede a proporção dos recursos totais da empresa que se encontra financiada por Capital de Terceiros, ou seja, mede quanto provem de fontes de financiamento não próprias.

Sabendo que o Passivo Total (Recursos Totais) incorpora todos os recursos captados pela empresa e que suas aplicações encontra-se identificadas no Ativo, essa medida ilustra também a proporção dos ativos totais (total do investimento da empresa) financiada mediante Capital de Terceiros, portanto quanto menor melhor.

Do ponto de vista financeiro, quanto maior a relação Capital de Terceiros/Patrimônio Líquido menor a liberdade de decisões financeiras da empresa ou maior dependência a esses terceiros.

Do ponto de vista da obtenção de lucro, pode ser vantajoso para a empresa trabalhar com Capitais de Terceiros, se a remuneração para esses capitais for menor que o lucro conseguido com a sua aplicação nos negócios.

Quanto menor esse índice, melhor para a empresa. Na empresa analisada, no período de 2009 a 2010 esse índice aumentou de 58% para 61% respectivamente, demonstrando com isso o aumento da dependência financeira da empresa em relação ao Capital de Terceiros.

## **Quociente de Participação das Dívidas de Curto Prazo Sobre o Endividamento Total.**

Indica quanto da dívida total da empresa devera ser pago a curto prazo, isto é, as obrigações a curto prazo comparadas com as obrigações totais. Quanto menor esse quociente, melhor para a empresa, pois não haverá maior pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

A análise deste coeficiente indicou que a situação da empresa em relação as suas dívidas a curto prazo, melhorou. Houve uma diminuição desse coeficiente. Em 2009 esse quociente foi de 77%, o que indicava que a empresa estava em uma situação bastante ruim, já que a maior parte de seu endividamento era a curto prazo. Entretanto, em 2010 esse quociente diminuiu para 61%, o que indicou um melhoramento para a empresa.

## **Garantia de Capitais de Terceiros**

Indica quanto a empresa adquiriu de Capitais de Terceiros para cada uma unidade monetária do Capital Próprio investido, ou seja, neste índice pode verificar a proporção entre os Capitais de Terceiros (Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo) e o Patrimônio Líquido (Capital Próprio) utilizado pela empresa.

A análise deste quociente indicou que houve um decréscimo na disponibilidade de recursos próprios da empresa, para garantir cada real de exigibilidade total. Em 2009 esse quociente foi de 71%, já em 2010 foi de 64%. Essa situação é bastante preocupante para a empresa, pois a diminuição desse quociente indicou o quanto a empresa está dependente do capital de terceiros.

## **Quociente de Atividades**

### **Rotação de Estoque**

O indicador giro dos estoques informa a eficiência com a qual a empresa utiliza todos seus ativos para produzir os seus produtos finais e gerar as suas receitas de vendas.

O resultado encontrado demonstra que a empresa em 2009 conseguiu girar seus estoques de produtos acabados por quase três vezes durante o ano, ou seja, em média, ela leva 157 dias para vender todo o estoque de produtos acabados produzidos.

Em 2010 a empresa melhorou essa situação pois foram necessários aproximadamente 131 dias para ela vender todo o estoque de produtos acabados produzidos. O que deixa a empresa em uma situação melhor, pois o risco de perder esses produtos, por vencimento dos prazos de validade, por exemplo, é menor.

## **Rotação do Ativo**

Da mesma forma que o índice de rotação de estoques, o resultado apurado para o giro dos ativos irá representar a quantidade de vezes ao ano que os ativos como um todo “giram”.

Esse quociente evidencia a proporção existente entre o volume das vendas e os investimentos totais efetuados na empresa, isto é, quanto a empresa vendeu para cada real investido.

O sucesso de uma empresa depende sobretudo, do volume de vendas, então quanto maior o quociente de rotação do ativo, melhor a situação da empresa.

Em 2009 a rotação do ativo foi de 1,39, o que significa que a empresa “girou” seu ativo por quase 2 vezes no período, levando em média 258 dias. Em 2010 foram necessários em média 219 dias para esse ativo “girar”. O que é bastante positivo para a empresa.

O ideal é que esse quociente seja maior que um, pois indicará que o volume de vendas superou o valor investido na empresa, o que irá gerar uma margem de lucro.

## **Prazo Médio de Recebimento**

Esse quociente indica quantos dias em média a empresa leva para receber seus direitos. No período analisado esse quociente diminuiu, em 2009 esse quociente foi de 42,67 em 2010 39,97, o que é positivo para a empresa, pois indica que receberá seus direitos em um período mais curto. Portanto quanto menor esse quociente melhor para a empresa, pois mais rápido ela receberá seus direitos.

## **Prazo Médio de Pagamento**

Esse quociente indica quantos dias em média a empresa leva para pagar suas dívidas. O prazo médio de pagamentos (PMP) mostra o tempo médio que a empresa leva para pagar suas obrigações com os fornecedores de matéria-prima e insumos destinados às atividades operacionais da empresa.

Em 2009 o resultado encontrado demonstrou que a empresa foi financiada por seus fornecedores em média, por 78,82 dias e em 2010 por 84,44 dias. Esta informação é relevante para que o gestor financeiro possa verificar a existência de possíveis desconcompassos entre os prazos de recebimentos e de pagamento. Neste caso, como o prazo médio de pagamentos é maior do que o prazo médio de recebimento, numa análise inicial pode-se afirmar que a empresa se encontra numa situação confortável para gerenciar suas obrigações.

## **Quociente de Posicionamento Relativo**

Indica a relação entre o prazo médio que a empresa leva para receber de seus clientes e aquele que ela paga seus fornecedores. No período observado esse quociente diminuiu, o que é uma situação negativa para a empresa, já que quanto maior esse quociente, melhor.

## **Indicadores de Rentabilidade**

Os índices de rentabilidade mostram qual a rentabilidade do capital investido, das vendas e do ativo, isto é quanto renderam os investimentos e qual o grau de positividade teve a empresa devido às operações realizadas. Quando se utiliza a análise de rentabilidade, é necessário que a verificação dos lucros esteja relacionada com valores que possam expressar a dimensão destes lucros dentro da atividade da firma.

## Retorno Sobre Investimento

É um dos índices mais importantes da análise financeira, pois demonstrara a capacidade da empresa dar ou não retorno para seus investidores. Ela utiliza o ativo onde ele significa investimentos realizados pela empresa com o objetivo de obter receita e, por conseguinte, lucro. Isso representa o poder de ganho da empresa, quanto ela ganhou por real indevido. Analisando a empresa em 2009 teve um índice de rentabilidade de 22,47% e em 2010 23,75%, ocorrendo um pequeno aumento porem a empresa tem um bom índice de retorno sobre investimentos.

## Taxa de Retorno Total

A taxa de retorno total tem a mesma função do retorno sobre investimentos que é de mostrar a rentabilidade do capital investido, porem usando outros dados. A empresa analisada tem uma taxa em 2009 de 28,80% e em 2010 de 35,20%, mostrando que tem uma boa taxa de retorno.

## Taxa de Retorno de Terceiros

Ela utiliza o ativo onde ele significa investimentos realizados pela empresa com o objetivo de obter receita e, por conseguinte, lucro. Ela é a mesma coisa do que o retorno sobre o investimento Isso representa o poder de ganho da empresa, quanto ela ganhou por real investido. Em 2009 a empresa teve para cada R\$1,00 investido ocorreu um ganho de R\$0,16, em 2010 para cada R\$1,00 investido ocorreu um ganho de R\$0,15.

## Taxa de Retorno Própria

Esta taxa medirá quanto do capital que está investido na empresa, está localizado no patrimônio líquido. Esta taxa é a mesma coisa do que o retorno sobre o capital investido. Em 2009 para cada R\$1,00 investido ocorreu um ganho de R\$0,54 e em 2010 ocorreu um ganho de R\$0,59.

## Overtrading

O índice que indica a preponderância do Ativo permanente em relação ao Ativo Total e do Ativo Circulante em relação ao ativo Total demonstra que em 2009 o índice do ativo circulante foi de 62,61 e do ativo permanente foi de 20,98, em 2010 o índice do circulante foi de 58,04 e do permanente foi de 21,12, demonstrando que o índice do circulante nos dois anos é maior que o do permanente o que quer dizer que a empresa analisada não será prejudicada pelo crescimento desordenado do ativo permanente e nem pelo atrofiamento do ativo circulante. E dessa forma a empresa não esta fazendo suas aplicações mais no ativo permanente do que no circulante.

Na empresa analisada, observa-se que os capitais alheios não tem grande influencia em cima da empresa. Em 2009 a empresa teve o valor de capital alheio de 41,58% e em 2010 foi de 39,03% demonstrando que a empresa ainda permanece com o poder sobre suas mão, sendo que o capital alheio não interfere na autonomia financeira da empresa.

Uma parte negativa na empresa refere-se ao seu capital de giro, onde em 2009 foi de 93,30% e em 2010 foi de 105,05%, isso revela que seu capital de giro foi insuficiente e também em relação a margem de lucro líquido que foi tanto em 2009 quanto em 2010 de 14,48%, que representa em resultado muito baixo.

No índice onde representa o quanto do ativo circulante é absorvido pelos estoques e o da preponderância do faturamento a receber na formação do ativo circulante, poderá causar dificuldades na empresa, na empresa analisada observa-se que em 2009 o estoque absorveu do ativo circulante 26,69% e em 2010 foi de 30,56% onde demonstra que o índice é baixo, onde ele não tem grande influencia sobre o ativo circulante, o índice do faturamento a receber na formação do ativo, em 2009 foi de 26,39% e em 2010 foi de 30,50% demonstrando um valor baixo, que indica que não existem participações exageradas de duplicatas a receber.

Outro indicador é o que representa a parcela dos estoques ainda a pagar aos fornecedores. Sendo um fator positivo na empresa foi em 2009 o índice foi de 50,10% e em 2010 foi de 64,13%.

A equação das vendas sobre o capital de giro próprio revela se os negócios estão se desenvolvendo a base de capitais alheios ou próprios. Pela análise feita revela que o negocio esta sendo desenvolvido por capital próprio pois o seu índice em 2009 foi de 6,76 e em 2010 foi de 8,90.

## **Termômetro de Kanitz**

Ao aplicar o método do termômetro de Kanitz na empresa em questão, chegou-se a conclusão de que esta empresa possui uma satisfatória margem de segurança em relação ao seu grau de insolvência. E que esta situação vem melhorando, já que em 2009 esse índice foi de 7,06 e em 2010 passou para 7,35, o que indica que não há razões para que a administração desta empresa se preocupe em relação a falência, devido a constante melhora da posição da empresa no termômetro.

## **EBITIDA**

Não foi possível calcular, pois o balanço em questão não possui dados que possibilite este cálculo, como por exemplo, a depreciação.

## **Aspectos Positivos Identificados**

Com a análise das demonstrações contábeis da empresa, foi possível identificar que a empresa encontra-se em uma situação financeira favorável em relação ao seu índice de liquidez. A empresa possui capacidade financeira de honrar suas dívidas de curto e longo prazo, o que é um ponto bastante positivo.

A empresa está segura em relação a sua rotação de estoques e sua rotação de ativos. Os resultados em relação a esses índices foram satisfatórios.

Não deve haver grandes preocupações em relação aos prazos de pagamento e recebimento, pois há o equilíbrio, já que com a análise foi possível identificar que o prazo de pagamento é maior que o de recebimento.

Os investimentos feitos pela empresa, tem recebido um retorno satisfatório, em relação ao seu capital próprio. A empresa possui uma satisfatória margem de segurança em relação ao seu grau de insolvência, o que evidencia o seu bom funcionamento.

## **Aspectos Negativos Identificados**

É preocupante a situação da empresa em relação ao seu endividamento. A empresa está dependente de capital de terceiros em relação ao capital total, o que não é positivo. E os seus investimentos feitos no capital de terceiros não obteve um retorno considerável.

## **Sugestões**

A empresa necessita obter mais independência em relação ao seu capital. E investir com mais cautela nos capitais de terceiros. Analisar esses investimentos, para que eles possam trazer um retorno satisfatório.

Deve também, aumentar seu giro de estoque e de ativos, para que as receitas de vendas sejam mais frequentes.



## **Conclusão**

A empresa Natura Cosméticos S/A, encontra-se em uma situação econômica favorável. Necessita fazer alguns ajustes já sugeridos, para que possa dar continuidade as suas atividades, sem problemas futuros. Ao analisar a situação desta empresa, a mesma mostrou-se favorável a investimentos e bastante equilibrada financeiramente.

# Anexos

## Análise Vertical 2009

Análise Vertical					
ATIVO	2009	%	PASSIVO	2009	%
<b>CIRCULANTE</b>		62,61	<b>CIRCULANTE</b>		45,07
Caixa e equivalentes de caixa	555.489,44	18,25	Empréstimos e financiamentos	632.181,87	20,77
Contas a receber de clientes	502.831,11	16,52	Fornecedores e outras contas a pagar	283.446,24	9,31
Estoques	565.767,72	18,59	Salários, part. Nos resul. e encar. Sociais	145.221,76	4,77
Impostos a recuperar	212.288,78	6,97	Obrigações Tributárias	266.005,24	8,74
Outros créditos	69.344,30	2,28	Instrumentos financeiros derivativos	9.606,54	0,32
		-	Outras obrigações	33.552,94	1,10
			Provisão p/ riscos tributários, civis e trabal.	1.626,63	0,05
<b>NÃO CIRCULANTES</b>		37,39		1.371.641,22	45,07
Realizável a Longo Prazo			<b>NÃO CIRCULANTES</b>		13,35
Impostos a recuperar	70.984,25	2,33	Empréstimos e financiamentos	149.885,13	4,92
Imp. de renda e contrib. social diferidos	162.269,70	5,33	Obrigações tributárias	166.859,79	5,48
Depósitos judiciais	257.988,69	8,48	Provisão p/ riscos tributários, civis e trabal.	79.312,81	2,61
Outros ativos não circulantes	8.248,61	0,27	Provisão p/ plano de assistência médica	10.372,67	0,34
Imobilizado	546.564,64	17,96	Outros resultados abrangentes	406.430,39	13,35
Intangível	91.868,37	3,02	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	1.265.574	41,58
			Capital social	448.861,50	14,75
			Reservas de capital	158.768,85	5,22
			Reservas de lucro	281.681,93	9,25
			Ações em tesouraria	15,54	0,00
			Dividendo adicional proposto	397.064,79	13,05
			Outros resultados abrangentes	20.788,63	0,68
			Particip. Dos não controladores no patrim. líquido das controladas	1,11	0,00
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>3.043.645,62</b>	<b>100,00</b>	<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>3.043.645,62</b>	<b>100</b>

## Análise Vertical 2010

ATIVO	2010	%	PASSIVO	2010	%
<b>CIRCULANTE</b>		58,04	<b>CIRCULANTE</b>		37,14
Caixa e equivalentes de caixa	560.229,00	17,39	Empréstimos e financiamentos	226.595,00	7,03
Contas a receber de clientes	570.280,00	17,70	Fornecedores e outras contas a pagar	366.494,00	11,38
Estoques	571.525,00	17,74	Salários, part. Nos resul. e encar. Sociais	162.747,00	5,05
Impostos a recuperar	101.464,00	3,15	Obrigações Tributárias	371.815,00	11,54
Outros créditos	66.399,00	2,06	Instrumentos financeiros derivativos	4.061,00	0,13
			Outras obrigações	64.747,00	2,01
			Provisão p/ riscos tributários, civis e trabal.		
<b>NÃO CIRCULANTES</b>		41,96		1.196.459,00	37,14
Realizável a Longo Prazo			<b>NÃO CIRCULANTES</b>		23,83
Impostos a recuperar	109.264,00	3,39	Empréstimos e financiamentos	465.068,00	14,43
Imp. de renda e contrib. social diferidos	180.259,00	5,59	Obrigações tributárias	209.316,00	6,50
Depósitos judiciais	337.007,00	10,46	Provisão p/ riscos tributários, civis e trabal.	73.784,00	2,29
Outros ativos não circulantes	44.904,00	1,39	Provisão p/ plano de assistência médica	19.742,00	0,61
Imobilizado	560.467,00	17,40	Outros resultados abrangentes	767.910,00	23,83
Intangível	120.073,00	3,73	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	1.257.502,00	39,03
			Capital social	418.061,00	12,98
			Reservas de capital	149.627,00	4,64
			Reservas de lucro	282.944,00	8,78
			Ações em tesouraria	14,00	0,00
			Dividendo adicional proposto	430.079,00	13,35
			Outros resultados abrangentes	23.196,00	0,72
			Particip. Dos não controladores no patrim. líquido das controladas	1,00	0,00
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>3.221.871,00</b>	<b>100,00</b>	<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>3.221.871,00</b>	<b>100</b>

TABELA 1.4

## Análise Horizontal

### ATIVO

	AH	
<u>CIRCULANTE</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	101%	95%
Contas a receber de clientes	113%	107%
Estoques	101%	95%
Impostos a recuperar	48%	45%
Outros créditos	96%	90%
<u>NÃO CIRCULANTES</u>		
Realizável a Longo Prazo		
Impostos a recuperar	154%	145%
Imp. de renda e contrib. social diferidos	111%	105%
Depósitos judiciais	131%	123%
Outros ativos não circulantes	544%	514%
Imobilizado	103%	97%
Intangível	131%	123%

### PASSIVO

<u>CIRCULANTE</u>		
Empréstimos e financiamentos	36%	34%
Fornecedores e outras contas a pagar	129%	129%
Salários, part. Nos resul. e encar. Sociais	112%	112%
Obrigações Tributárias	140%	140%
Instrumentos financeiros derivativos	42%	42%
Outras obrigações	193%	193%
Provisão p/ riscos tributarios, civis e trabal.	0%	0%
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Empréstimos e financiamentos	310%	310%
Obrigações tributárias	125%	140%
Provisão p/ riscos tributarios, civis e trabal.	93%	93%
Provisão p/ plano de assistencia médica	190%	190%
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
Capital social	93%	93%
Reservas de capital	94%	94%
Reservas de lucro	100%	100%
Ações em tesouraria	90%	90%
Dividendo adicional proposto	108%	108%
Outros resultados abrangentes	112%	112%
Particip. Dos não controladores no patrim. líquido das controladas	90%	90%

DRE	AH	
RECEITA LÍQUIDA	121%	100%
(-) Custos dos Produtos Vendidos	120%	99%
(=) LUCRO BRUTO	121%	100%
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		
(-) Com vendas	114%	94%
(-) Administrativas e Gerais	134%	111%
(-) Partic. Dos colaboradores nos resultad.	126%	104%
(-) Remuneração dos administradores	103%	85%
(-) Outras des. Operacionais líquidas	119%	99%
(=) LUCRO OP. ANTES DO RES. FINANC.	127%	105%
Receitas Financeiras	64%	53%
(-) Despesas Financeiras	82%	68%
(=) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	128%	106%
(-) Imposto de renda e Contrib. Social	197%	162%
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	109%	90%

## LIQUIDEZ

### QUOCIENTE DE LIQUIDEZ COMUM OU CORRENTE DE 2010

$$\text{QLC} = \frac{-}{1.196.459,00} = \frac{1.869.897,00}{1.196.459,00} = \text{R\$ } 1,56$$

### QUOCIENTE DE LIQUIDEZ SECA - ACID TEST 2010

$$\text{QLC} = \frac{\text{AC - ESTOQUES}}{\text{PC}} = \frac{1.869.897,00 - 571.525,00}{1.196.459,00} = \frac{1.298.372,00}{1.196.459,00} = \text{R\$ } 1,09$$

### QUOCIENTE DE LIQUIDEZ IMEDIATA - OU INSTANTÂNEA 2010

$$\text{QLI} = \frac{\text{DISPONÍVEL}}{\text{PC}} = \frac{1.130.509,00}{1.196.459,00} = \text{R\$ } 0,94$$

### QUOCIENTE DE LIQUIDEZ GERAL 2010

$$\text{QLG} = \frac{\text{AC + NÃO CIRCULANTE}}{\text{PC + NÃO CIRCULANTE}} = \frac{1.869.897,00 + 1.351.974,00}{1.196.459,00 + 767.910,00} = \frac{3.221.871,00}{1.964.369,00} = \text{R\$ } 1,64$$

### QUOCIENTE DE LIQUIDEZ COMUM OU CORRENTE DE 2009

$$\text{QLC} = \frac{\text{AC}}{\text{PC}} = \frac{1.905.721,35}{1.371.641,22} = \text{R\$ } 1,39$$

### QUOCIENTE DE LIQUIDEZ SECA - ACID TEST 2009

$$\text{QLC} = \frac{\text{AC - ESTOQUES}}{\text{PC}} = \frac{1.905.721,35 - 565.767,72}{1.371.641,22} = \frac{1.339.953,63}{1.371.641,22} = \text{R\$ } 0,98$$

### QUOCIENTE DE LIQUIDEZ IMEDIATA - OU INSTANTÂNEA 2009

$$\text{QLI} = \frac{\text{DISPONÍVEL}}{\text{PC}} = \frac{1.058.320,55}{1.371.641,22} = \text{R\$ } 0,77$$

### QUOCIENTE DE LIQUIDEZ GERAL 2009

$$\text{QLG} = \frac{\text{AC + NÃO CIRCULANTE}}{\text{PC + NÃO CIRCULANTE}} = \frac{1.905.721,35 + 1.137.924,26}{1.371.641,22 + 406.430,39} = \frac{3.043.645,61}{1.778.071,61} = \text{R\$ } 1,71$$

## Endividamento

### QUOCIENTE DE ENDIVIDAMENTO 2009

#### QUOCIENTE DE PART. DOS CAP. DE TERCEIROS SOBRE OS RECURSOS TOTAIS

QCP3os	=	PC	+	EX.L/P	=	1371641,224	+	406430,391	=	1778071,615	=	58%
s/RT				PASSIVO TOTAL				3043645,617		3.043.645,62		

#### QUOCIENTE DE PART. DAS DIVIDAS DE C/P SOBRE O ENDIVIDAMENTO TOTAL

QPDivC/P s/	=	PC	=	1371641,224	=	1371641,224	=					
END.TOTAL		PC	+	EX.L/P		1371641,224	+	406430,391		1778071,615		77%

#### GARANTIA DE CAPITAIS DE TERCEIROS

GC3os	=	PL	=	1.265.574,00	=	71%
		CA	=	1.778.071,61		

### QUOCIENTE DE ENDIVIDAMENTO 2010

#### QUOCIENTE DE PART. DOS CAP. DE TERCEIROS SOBRE OS RECURSOS TOTAIS

QCP3os	=	PC	+	EX.L/P	=	1.196.459,00	+	767.910,00	=	1.964.369,00	=	
s/RT				PASSIVO TOTAL				3.221.871,00		3.221.871,00		61%

#### QUOCIENTE DE PART. DAS DIVIDAS DE C/P SOBRE O ENDIVIDAMENTO TOTAL

QPDivC/P s/	=	PC	=	1.196.459,00	=	1.196.459,00	=					
END.TOTAL		PC + EX. L/P				1.196.459,00	+	767.910,00		1.964.369,00		61%

#### GARANTIA DE CAPITAIS DE TERCEIROS

GC3os	=	PL	=	1.265.574,00	=	
		CA	=	1.964.369,00	=	64%

## Quociente de Atividades

**ROTAÇÃO DE ESTOQUE**

RE = $\frac{CPV}{EM} = \frac{1000}{200} = 5$	Meses	Dias
	12	360
	2,4	72

EM = $\frac{EI + EF}{2} = x$	2 x 30 = 60 dias
	30 x 40 % = 12 dias
	72 dias

EM = $\frac{300 + 100}{2} = 200$
----------------------------------

RE = rotação de estoque

**Rotação de Estoque 2009**

EM = $\frac{565.767,72}{2} + \frac{565.767,72}{2} = \frac{1.131.535,45}{2} = 565.767,72$
--

RE = $\frac{1.294.565,00}{565.767,72} = 2,29$
---

Meses	Dias
12	360
5,24	157,33

**Rotação de Estoque de 2010**

EM = $\frac{565.767,72}{2} + \frac{571.525,00}{2} = \frac{1.137.292,72}{2} = 568.646,36$
--

RE = $\frac{CPV}{EM} = \frac{1.556.806,00}{568.646,36} = 2,74$
--

Meses	Dias
12	360
4,38	131,50

**ROTAÇÃO DE ATIVO**

RA = $\frac{Venda}{AM} = \frac{7000}{5500} = 1,27$
--

Meses	Dias
12	360
9,43	283

AM = $\frac{AI + AF}{2} = x$
------------------------------

AM = $\frac{3000 + 8000}{2} = 5500$
-------------------------------------

**ROTAÇÃO DE ATIVO 2009**

AM = $\frac{3.043.645,62}{2} + \frac{3043645,617}{2} = 3043645,617$
---

RA = $\frac{4.242.057,00}{3043645,617} = 1,39$
--

Meses	Dias
12	360
8,61	258,30

**ROTAÇÃO DE ATIVO 2010**

AM = $\frac{3.043.645,62}{2} + \frac{3.221.871,00}{2} = \frac{6.265.516,62}{2} = 3.132.758,31$
--

RA = $\frac{5.136.712,00}{3.132.758,31} = 1,64$
---

Meses	Dias
12	360
7,32	219,56

**Prazo Médio de Recebimento - PMR**

PMR = $\frac{CR}{Vendas} = \frac{700}{6000} = \frac{700}{360} = 16,67 = 42$
---

**Prazo Médio de Pagamento - PMP**

PMP = $\frac{Forn.}{Compras} = \frac{500}{3000} = \frac{500}{360} = 8,33 = 60$	CMV- EI+ COMPRAS - EF
--	-----------------------

**Prazo Médio de Recebimento - 2009**

PMR = $\frac{502.831,11}{4.242.057,00} = \frac{502.831,11}{11.783,49} = 42,67$
--

**Prazo Médio de Recebimento 2010**

PMR = $\frac{570280}{5.136.712,00} = \frac{570.280,00}{14.268,64} = 39,97$
--

**Prazo Médio de Pagamento 2009**

PMP = $\frac{283446,2419}{1.294.565,00} = \frac{283.446,24}{3.596,01} = 78,82$
--

**Prazo Médio de Pagamento 2010**

PMP = $\frac{366.494,00}{1.562.563,30} = \frac{366.494,00}{360,00} = 84,44$
---

**Quociente de Posicionamento Relativo**

QPR = $\frac{PMR}{PMP} = \frac{42}{60} = 0,7$
---

**Quociente de Posicionamento Relativo 2009**

QPR = $\frac{42,67}{78,82} = 0,54$
------------------------------------

**Quociente de Posicionamento Relativo 2010**

QPR = $\frac{39,97}{84,44} = 0,47$
------------------------------------

# Rentabilidade

## TAXA DE RETORNO TOTAL

$$T = \frac{\text{LAJI}}{\text{VL}} \times \frac{\text{VL}}{\text{CPT}} \times 100 = x\%$$

LAJI = Lucro Antes dos Juros e Impostos  
CPT= Capital Produtivo Total

## CAPITAL PRODUTIVO TOTAL

$$\text{CPT} = \text{Capital Total} - \text{Aplicações Externas}$$

## TAXA DE RETORNO DE TERCEIROS

$$t = \frac{\text{Juros (Desp. Financ.)}}{\text{Cap. Alheio (Fontes Finac.)}} \times 100 = x\%$$

## TAXA DE RETORNO PROPRIA

$$tp = \frac{\text{Lucro Próprio}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100 = x\%$$

$$\text{Tx Ret Aplic Externas} = \frac{\text{Lucro de Apli. Externas}}{\text{Aplicações Externas}} \times 100 = x\%$$

## TAXA DE RETORNO TOTAL

$$\text{CPT} = 3.043.645,62 - 8.248,61 = 3.035.397,01$$

$$T = \frac{874.154,00}{4.242.057,00} \times \frac{4.242.057,00}{3.035.397,01} \times 100 = 0,21 \times 1,40 = 28,80$$

$$\text{CPT} = 3.221.871,00 - 44.904,00 = 3.176.967,00$$

$$T = \frac{1.118.169,00}{5.136.712,00} \times \frac{5.136.712,00}{3.176.967,00} \times 100 = 0,22 \times 1,62 = 35,20$$

## TAXA DE RETORNO DE TERCEIROS

$$t = \frac{126.050,00}{782.067,00} \times 100 = 16,12$$

$$t = \frac{103.375,00}{691.663,00} \times 100 = 14,95$$

## TAXA DE RETORNO PROPRIA

$$tp = \frac{683.924,00}{1.265.574,00} \times 100 = 54,04$$

$$tp = \frac{744.050,00}{1.257.502,00} \times 100 = 59,17$$

## Overtrading

2009										
Ativo Permanente				638.433,01						
Ativo Total	x	100	=	3043645,617	=				20,98	
Ativo Circulante				1905721,354						
Ativo Total	x	100	=	3043645,617	=				62,61311578	
Capitais Próprios				1.265.574,00						
Ativo Total	x	100	=	3043645,617	=				41,58	
CGP	=	PL	-	Ativo Permanente	=	1265574,002	-	638.433,01	=	627.140,99
CGP	=	Passivo Circulante	+	Pat. Exig. a Longo Prazo		1.371.641,22	+	406.430,39	=	1.778.071,62
				Ativo Circulante	x	100	=	1905721,354	=	1905721,354
										93,30
Lucro Líquido				683.924,00						
Vendas	=			4.242.057,00	=				16,12	
Estoque				565.767,72	=					
Ativo Circulante	x	100	=	1.905.721,35	=				29,69	
Duplic a receber				502.831,11	=					
Ativo Circulante	x	100	=	1.905.721,35	=				26,39	
Fornecedores				283.446,24	=					
Estoque	x	100	=	565.767,72	=				50,10	
Vendas	=			4.242.057,00	=					
CGP	=			627.140,99	=				6,76	
2010										
Ativo Permanente				680.540,00						
Ativo Total	x	100	=	3.221.871,00	=				21,12	
Ativo Circulante				1.869.897,00						
Ativo Total	x	100	=	3.221.871,00	=				58,04	
Capitais Próprios				1.257.502,00					39,03	
Ativo Total	x	100	=	3.221.871,00	=					
CGP	=	PL	-	Ativo Permanente	=	1.257.502,00	-	680.540,00	=	576.962,00
CGP	=	Passivo Circulante	+	Pat. Exig. a Longo Prazo						
				Ativo Circulante	x	100	=		105,05	
Lucro Líquido				744.050,00						
Vendas	x	100,00	=	5.136.712,00	=				14,48	
Estoque				571.525,00						
Ativo Circulante	x	100	=	1.869.897,00	=				30,56	
Duplic a receber				570.280,00	=				30,50	
Ativo Circulante	x	100	=	1869897	=					
Fornecedores				366.494,00	=					
Estoque	x	100	=	571.525,00	=				64,13	
2009 → 2010										
Aumento de Capitais Alheios de C/P				1.196.459,00	-	1.371.641,22	=	(175.182,22)		
Aumento das Vendas	=			5.136.712,00	-	4.242.057,00	=	894.655,00	=	0,20
Aum do Estoque	=	571.525,00	-	565.767,72	=	5.757,28				
Aumento do CMV	=	1.556.806,00	-	1.294.565,00	=	262.241,00	=	267.998,28		
Aum Fat a Receb	=	570.280,00	-	502.831,11	=	67.448,89				
Aumento Vendas	=	5.136.712,00	-	4.242.057,00	=	0,12				

## Termômetro de Kanitz

2009																	
Y = (	0,05 x	RP	+	1,65 x	LG	+	3,55 x	LS	) - (	1,06 x	LC	+	0,33 x	GE	)	GE =	
Y = (	0,05 x	54,04	+	1,65 x	1,71	+	3,55 x	0,98	) - (	1,06 x	1,39	+	0,33 x	1,40	)	1,4	
Y = (	2,70	-	+	2,82	-	+	3,47	-	) - (	1,47	-	+	0,46	-	)		
Y = (	8,99	-	+	1,93	-	+		-	) - (		-	+		-	)		
Y =	7,06																
2010																	
Y = (	0,05 x	RP	+	1,65 x	LG	+	3,55 x	LS	) - (	1,06 x	LC	+	0,33 x	GE	)	GE =	
Y = (	0,05 x	59,17	+	1,65 x	1,64	+	3,55 x	1,085	) - (	1,06 x	1,56	+	0,33 x	1,56	)	1,56	
Y = (	2,96	-	+	2,71	-	+	3,852	-	) - (	1,65	-	+	0,51	-	)		
Y = (	9,52	-	+	2,17	-	+		-	) - (		-	+		-	)		
Y =	7,35																

## EBITIDA

Não foi possível calcular, pois o balanço em questão não oferece dados que possibilite este cálculo.